

Qualidade de grãos de arroz irrigado influenciada pelo manejo de nitrogênio baseado no uso do clorofilômetro

Karina Dutra Alves¹, Pedro Paulo de Carvalho Caldas², Eduardo da Costa Eifert³, Alberto Baêta dos Santos⁴

As práticas de manejo envolvendo doses de N na cultura de arroz irrigado está diretamente relacionada com a qualidade e defeitos dos grãos. Para a recomendação de adubação nitrogenada, estudos de teste rápido com auxílio do sensor portátil têm sido realizados para monitorar o “status” de N em planta e determinar a época mais adequada para sua aplicação. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de doses de N em cobertura baseadas no uso do clorofilômetro sobre qualidade dos grãos da cultivar BRS Tropical de arroz irrigado. Para isso, determinaram-se a renda; rendimento; gessados; defeitos de cor; comprimento; largura e relação comprimento/largura dos grãos (RCL). O experimento foi realizado na Fazenda Palmital, da Embrapa Arroz e Feijão, em um Gleissolo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados três manejos de N baseados no clorofilômetro em comparação com a recomendação local, que é de 90 Kg ha⁻¹. Esses foram estabelecidos de forma que poderiam receber uma, duas ou até três adubações de 0, 15 ou 30 kg ha⁻¹ de N, de acordo com as relações entre as leituras do clorofilômetro desses tratamentos e as do tratamento Referência (REF). Para isso, usou-se o Índice de Suficiência de N (ISN). Quando o ISN foi menor que 90%, aplicaram-se 30 kg ha⁻¹ de N, se igual ou maior que 90% e menor que 95% aplicaram-se 15 kg ha⁻¹ de N, se maior ou igual a 95% não se aplicou N. No tratamento Referência foram aplicados 180 kg ha⁻¹ de N. As amostras foram beneficiadas em moinho de provas e analisadas no aparelho S21, que avalia a qualidade visual dos grãos e suas dimensões. Os dados foram analisados no programa SAS. As doses 30, 60 e 75 Kg ha⁻¹ de N foram aplicadas segundo a necessidade indicada pelo clorofilômetro. As aplicações de N nas épocas indicadas pelo ISN não afetaram a qualidade dos grãos de arroz irrigado.

¹Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, karinadutra10@hotmail.com

²Estudante de Agronomia da UFG, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, pp.agro@hotmail.com

³Engenheiro Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, eifert@cnpaf.embrapa.br

⁴Engenheiro Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, baeta@cnpaf.embrapa.br